

4ª dose disponível para pessoas com 60 anos ou mais

Após a liberação do Ministério da Saúde, desde o último dia 20 de maio as pessoas com mais de 60 anos podem receber a segunda dose de reforço da vacina

Pg: 03



Campanha eleitoral



Botelho admite que haverá esvaziamento das sessões

Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Eduardo Botelho já antevê um esvaziamento das sessões. Ele explica que as discussões no Parlamento devem ficar amenas, sem putas polêmicas, aliado à campanha eleitoral, o que deve fazer com que haja esse esvaziamento.

Pg: 03

BUROCRACIA

Governador Mauro Mendes critica a Lei das Licitações

O governador Mauro Mendes (UB) classificou a Lei de Licitações (Lei nº 866) como burra, ineficiente e burocrática, que atrapalha mais que ajuda.

PG 05



SOLIDARIEDADE

Famílias são beneficiadas com resultado da 3ª Corrida do Legislativo

Durante a entrega das cestas, o presidente da Câmara de Cuiabá Juca do Guaraná Filho destacou o compromisso da gestão com a população cuiabana



PG 04

Abuso sexual infantil

Todo o crime causa indignação na sociedade.

Todavia, certos crimes causam ainda mais revolta porque as vítimas são pessoas indefesas e, muitas vezes, não pressentem o perigo que correm, e infelizmente, tem sido frequentes esse tipo de ocorrências.

O assunto, que normalmente desperta repulsa e emoções intensas, merece atenção para que seja adquirida a conscientização necessária para o combate deste tipo de violência, prevenindo vidas, zelando pelo desenvolvimento e proteção das crianças e adolescentes, e responsabilizando os autores da violência.

Uma criança abusada sexualmente dificilmente vai se livrar dos traumas. Vítimas silenciosas de abuso sexual, muitas vezes elas estão convivendo 24 horas

por dia com seus algozes, trancadas em seus lares, estando num perigo ainda maior, sem que as autoridades possam ser alertadas.

O abuso sexual é um crime que atinge milhares de crianças e adolescentes em nosso país. Um desafio que deve ser enfrentado com coragem, porque a audácia dos criminosos não tem limites.

Essa é uma situação que deveria preocupar a todos, pois é inaceitável que as crianças brasileiras, esse segmento fragilíssimo da sociedade, estejam sujeitas a sofrer crimes tão terríveis.

A prevenção a tais práticas criminosas passa pela centralização, padronização e melhor tratamento dos dados, bem como a realização de pesquisas de vitimização a fim de se conhecer a real dimensão do problema.

Passa também pela integração dos órgãos responsáveis pela prevenção, o fortalecimento dos órgãos de inteligência a fim de identificarem as redes de exploração, a formulação de políticas públicas baseadas em evidências e a discussão do assunto com crianças e adolescentes de maneira responsável e com linguagem própria à faixa etária, alertando-as para a existência do problema, para a importância da autoproteção e sobre como devem agir caso se sintam violadas.

É preciso avançar e garantir o cuidado, a assistência, a proteção, o estudo, o amor, a casa, a família a estes brasileiros que são pessoas em desenvolvimento físico, psicológico, moral e social.

É preciso tratar a criança e o adolescente como prioridades.

■ ARTIGO

Os remédios e a dignidade fiscal

De acordo com a interpretação da Constituição Federal, a renda da pessoa física é o saldo positivo decorrente do confronto entre certos rendimentos tributáveis e certas despesas que o contribuinte efetuou para o seu custeio e o de seus dependentes.

Logo, a pessoa física deve entregar ao Fisco, a título de imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza, uma parcela do que sobrou desse seu custeio, deixando-se à salvo da tributação o mínimo vital.

Partindo dessa premissa, a legislação federal vigente assegura que a despesa médica devidamente comprovada, sem limite de valor, necessária à promoção e manutenção da saúde do indivíduo e seus dependentes, deve ser tratada como elemento redutor, como exigência constitucional à proteção da dignidade humana bem como ao direito fundamental individual à inviolabilidade da vida.

Contudo, ao arrepio dos aludidos pre-

ceitos constitucionais, a legislação vigente não permite que as despesas com remédios possam ser abatidas do valor a ser pago do Imposto de Renda das Pessoas Físicas.

Pois bem, como mencionado, na sistemática de tributação da renda das pessoas físicas é adotado o sistema de dedutibilidade de certas despesas da base de cálculo do imposto.

Nesse contexto, impedir a dedução do valor dos medicamentos em especial nessa época de pandemia revela, por si só, flagrante desrespeito da lei aos princípios constitucionais tributários, como o da isonomia, o da capacidade contributiva, o da pessoalidade e o da dignidade da pessoa humana.

Com efeito, se o contribuinte pode abater as despesas em que incorreu com médicos, dentistas e outros profissionais de saúde, sem obedecer a limite, uma vez que tais despesas

se revelam involuntárias e absolutamente necessárias, não se revela lógico proibir o abatimento de gastos com medicamentos.

Por certo, o princípio da dignidade da pessoa humana resta desobedecido, pela situação em foco, uma vez que, ao negar ao contribuinte o direito à dedução dos gastos com remédios, gastos estes de caráter obrigatório, contribui para que não seja respeitado o chamado mínimo social, ou vital, ou existencial.

Conclui-se, então, que na compreensão dos autores a dignidade humana é um princípio de caráter universal, que impõe deveres de abstenção e condutas positivas com o fito de se proteger a efetivação da pessoa humana.

Constatado, portanto, que a dedução das despesas com compra de remédios se revela direito constitucional do contribuinte, é forçoso reconhecer conforme defendido pela doutrina

tributária, que este pode ser reconhecido pelo Poder Judiciário, se provocado for e, mediante a via judicial adequada, ainda que inexista previsão legal.

Isso porque é indubitável que o Judiciário não só pode, mas deve intervir, quando um direito constitucionalmente assegurado é sonegado, independentemente de haver lei reguladora.

E, sem prejuízo da garantia do contribuinte ir bater às portas do Poder Judiciário, fica o apelo para que os parlamentares possam, com um simples projeto de lei, alterar a legislação federal para que a mesma esteja em consonância com a Constituição Federal.



Victor Humberto Maizman é advogado e consultor jurídico tributário.

EXPEDIENTE

NOTÍCIA

max

Diretor Executivo

Max Feitosa - DRT 2142/MT

Diretora Administrativa

Michely Terra Milas

Diretor Comercial

Carlos Milas

Diretora Financeira

Rayhanny Lima

Jornalista: Valdemar Félix - DRT 1008/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana

A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

M S TERRA MILAS EIRELI – ME – CNPJ 34.682.339/0001-37

Endereço: Rua Primavera Numero:286

Bairro: Bosque da saúde

CEP 78050-030

Botelho admite que haverá esvaziamento das sessões

Deputado explica que as discussões no Parlamento devem ficar amenas, sem putas polêmicas, aliado à campanha eleitoral, o que deve fazer com que haja esse esvaziamento.

Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Eduardo Botelho já antevê um esvaziamento das sessões. Ele explica que as discussões no Parlamento devem ficar amenas, sem putas polêmicas, aliado à campanha eleitoral, o que deve fazer com que haja esse esvaziamento.

pode participar de qualquer lugar, e é algo que veio para ficar”, pontuou.

O deputado admite que há uma perda para aqueles que participam de forma virtual das sessões legislativas, porque vai haver menos influência dentro do plenário.

“Então quem quiser ter mais influência na votação ou ter mais poder de articulação, ele tem que vir pro plenário. Aí é o deputado que vai decidir a vida dele”, finalizou.

Foto MAURICIO BARBANT / ALMT



“Hoje o deputado pode vir presencial ou fazer remota. Inclusive acho que esse modelo deva ficar, mas algumas sessões convocaremos para ser totalmente presencial”, afirma Botelho

VACINA CONTRA COVID / DA REDAÇÃO

Pessoas acima de 60 anos já estão recebendo a 4ª dose

“Mas isso é o que pensamos, mas de repente aparece um projeto e a coisa esquenta aqui. Mas acho que deva haver projetos menos polêmicos e com isso ocorre um esvaziamento também das sessões, isso é bem provável sim”, afirmou, durante conversa com jornalistas na semana passada.

Botelho, porém, ressalta que o governo ainda tem que enviar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que ensejará em um debate muito grande, afirmando que essas discussões poderão acontecer de forma virtual, lembrando que hoje as sessões são mistas.

“Hoje o deputado pode vir presencial ou fazer remota. Inclusive acho que esse modelo deva ficar, mas algumas sessões convocaremos para ser totalmente presencial. Mas vejo como muito positivo que o deputado pode participar, pois temos muito problema de quórum, e hoje não estamos tendo esse problema porque ele

As autoridades de saúde vêm reiteradamente chamando a atenção para a importância de completar o calendário vacinal. Em Cuiabá, a quarta dose da vacina contra a covid-19 já está sendo aplicada para as pessoas acima de 60 anos.

Após a liberação do Ministério da Saúde, desde o último dia 20 de maio as pessoas com mais de 60 anos podem receber a segunda dose de reforço da vacina em Cuiabá. A coordenadora da vacinação, Valéria de Oliveira, diz que é exatamente essa faixa etária que mais aderiu à campanha de vacinação.

“Nós temos uma boa cobertura nessa faixa etária, e quando abriu para a faixa etária acima de 80 anos, essas pessoas já começaram a procurar, já queriam saber quando abriria para eles”, conta a coordenadora.

Porém, na Capital, a procura pela primeira dose de reforço ainda está baixa. Até agora não chega a 40% a quantidade de pessoas acima de 18 anos vacinadas com a terceira dose.

“As pessoas estão pensando, como diminuiu muito o número de casos e de óbitos, acho que estão pensando que a situação já está controlada, o que não é verdade”, alerta Valéria.

A vacina está disponível em Cuiabá de segunda a sexta-feira em praticamente todas as unidades de saúde, e no sábado exclusivamente na Unic Beira Rio.

Em Várzea Grande a quarta dose da vacina também já está disponível.

Para receber a quarta dose, basta apresentar a carteira de vacinação com as outras três doses, respeitando o prazo de 120 dias.

“A questão da liberação da quarta dose não está ligada à disponibilidade de vacina, mas sim ao prazo mínimo entre a terceira e a quarta dose de reforço. Então aqueles acima de 60 anos que

observarem que já tem 120 dias que tomaram a terceira dose, pode comparecer a qualquer posto de vacinação aqui da cidade que serão imunizados”, afirma o secretário municipal de Saúde, Gonçalo Barros.

Porém uma avaliação da Secretaria de Saúde de VG apresenta um dado preocupante: assim como em Cuiabá, onde as pessoas acima dos 60 anos têm atendido ao chamado e comparecido aos postos de vacinação, os jovens já se consideram imunizados e não voltaram para tomar o reforço vacinal.

“Percebemos que no final de 2021 passamos por uma fase difícil, de contaminação que foi a terceira onda e percebemos que a população que menos sofreu foi a acima de 65 anos, exatamente porque tomou a terceira dose. E com essa sensação de fim de pandemia, a população vem se convencendo que a pandemia acabou, e praticamente não se fala mais, e torcemos para que não haja qualquer reverso”, finalizou o secretário.



A vacina está disponível em Cuiabá e em Várzea Grande para o público acima de 60 anos

Famílias e instituições filantrópicas são beneficiadas com resultado da 3ª Corrida do Legislativo

A Câmara de Cuiabá, considerada uma das Casas de Leis mais atuantes com o social em todo Estado, ajudou milhares de famílias e pessoas que necessitam de cuidados especiais na Capital. Com o resultado positivo da 3ª Corrida do Legislativo, que aconteceu no dia 15 de maio, três instituições filantrópicas e a Sala da Mulher - Maria Nazareth Hahn, foram beneficiadas com as doações de alimento e o dinheiro arrecadado no evento.

O idealizador da corrida, vereador Chico 2000 (PL), entregou à Sala da Mulher centenas de alimentos arrecadados. As instituições filantrópicas Casa da Mãe Joana, Caminho do Redentor e Abrigo Bom Jesus receberam, cada uma, 10 mil reais para manutenção dos trabalhos voluntários. Toda doação foi arrecadada durante a inscrição da corrida, que era no valor de R\$ 70 mais 1kg de alimento não perecível.

Além do vereador Chico 2000, participaram das entregas o presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Juca do Guaraná Filho (MDB), a voluntária na Sala da Mulher Amabilia Camargo e o vereador em exercício Robertinho Fernandes (PV).

O vereador Chico 2000 destacou o compromisso da maratona com a ação social. “Nossa corrida vai além de uma simples maratona. Todos os anos

Reprodução

Durante a entrega das cestas, o presidente da Câmara de Cuiabá Juca do Guaraná Filho destacou o compromisso da gestão com a população cuiabana



Os três cheques de R\$ 10 mil cada já foram entregues para as instituições filantrópicas e as cestas básicas serão montadas e entregues às famílias cadastradas na Sala da Mulher

arrecadamos alimentos que chegam na mesa de quem precisa. Esse ano não foi diferente, arrecadamos alimentos e também recebemos dinheiro de alguns participantes. Com o valor arrecadado compramos mais alimentos para compor as cestas básicas que serão entregues nos bairros com alto índice de pobreza”.

Para Amabila Camargo, com o resultado do evento várias famílias cuiabanas serão beneficiadas com cestas básicas. “Foram centenas de alimentos que chegaram hoje à Sala da Mulher e poder certeza que em breve chegarão nas mesas das famílias que precisam. A Sala da Mulher, de fato, é um ponto de acolhimen-

to. Afinal, todos os dias recebemos dezenas de mulheres, mães de famílias, que estão passando por necessidades. Ações como essa fortalecem nosso compromisso com o povo cuiabano”.

Já o presidente da Câmara de Cuiabá Juca do Guaraná Filho destacou o compromisso da gestão

com a população cuiabana. “Ações como essa demonstram nosso compromisso com o povo. Essa Casa tem se tornando referência em outros municípios, isso me deixa feliz e animado para continuar nosso trabalho sempre em favor da população”, comemorou o emedebista. Os três cheques de R\$ 10

mil cada, já foram entregues para as instituições filantrópicas e as cestas básicas serão montadas e entregues às famílias cadastradas na Sala da Mulher, da Câmara de Cuiabá. Só em 2022, o Legislativo municipal entregou mais de 10 toneladas de alimentos, com o projeto Boa Ação é Doação.

Governador Mauro Mendes critica a Lei das Licitações

Gestor classificou a lei como burra, ineficiente e burocrática, que atrapalha mais que ajuda

Foto Reprodução



“Uma coisa que na iniciativa privada se demora de uma semana a quinze dias, dentro do governo se demora seis meses”, criticou Mauro

O governador Mauro Mendes (UB) classificou a Lei de Licitações (Lei nº 866) como burra, ineficiente e burocrática, que atrapalha mais que ajuda. O desabafo se deu durante entrevista na semana passada à Rádio Conti, ao comentar sobre a dificuldade enfrentada pelo Estado para rescindir contratos com empresas que

não vem conseguindo cumprir com os contratos junto à gestão estadual.

“Se damos uma ordem de serviço para uma obra, é porque temos dinheiro para terminar. Se está indo mal, é porque a empresa é ineficiente e temos que tomar providências, apertar, notificar, e se for o caso rescindir.

Mas para isso demoramos meses para fazer nova licitação, porque é assim a lei brasileira. Eu tem dia morro de raiva, mas temos que cumprir a lei, e essa é uma lei brasileira, burocrática, feita pelo Congresso Nacional, e temos que seguir a Lei da Licitação, que atrapalha mais que ajuda”, frisou.

Mauro lembra que há pouco tempo o Congresso fez uma notificação na lei, mas que ao invés de avançar, piorou, ficando mais burocrática.

“Uma coisa que na iniciativa privada se demora de uma semana a quinze dias, dentro do governo se demora seis meses.

Tem dia ficou louco, mas não tem jeito, temos que seguir a lei, porque senão depois você vai responder por isso e eu não quero confusão nem para mim, nem para nenhum servidor que diretamente atua nessa área de aquisições”, pontuou Mauro.

O governador ainda externou o desejo de que o

Congresso Nacional melhore as leis brasileiras, destacando que não é apenas na área em questão, mas que existem leis de 40, 50 e até 100 anos atrás que estão vigorando até hoje, se fazendo necessário um marco legal mais moderno e mais eficiente.

cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NA SAÚDE

**O TRABALHO DA
PREFEITURA DE CUIABÁ
JÁ MUDOU A VIDA
DE MUITOS CUIABANOS.**



As Unidades Básicas de Saúde Liberdade e Osmar Cabral, Ribeirão do Lipa, 1º de Março e Alvorada foram reformadas e ampliadas e agora têm atendimento odontológico.

Outra ação de melhoria que vai beneficiar a população é a implantação do programa Hora Estendida, das 7 às 21 horas, nas unidades do Tijucal, Clínica da Família CPA I, Ilza Piccoli, Parque Ohara e Ana Poupina.

E não para por aí, tem mais obras e ações por toda a cidade. É o avanço de uma gestão que faz Cuiabá andar pra frente, sempre cuidando da nossa gente.



Imagine

Feridas que não cicatrizam podem ser um indicativo do câncer de boca

Cirurgião oncológico e dentista oncológico da Oncomed-MT falam sobre sintomas e prevenção

Foto Reprodução

Feridas na boca que não cicatrizam, sangramentos, dificuldade em mastigar ou engolir? Cuidado! Esses podem ser alguns dos sintomas do câncer de boca. A doença que acomete lábios, gengivas, bochechas, céu da boca, língua e assoalho bucal (região embaixo da língua), é a mais comum em homens acima dos 40 anos segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA). Tendo a maioria dos casos diagnosticados em estágios avançados, o mês de maio, que recebe o laço de cor vermelha, é dedicado a conscientização sobre os fatores de risco, sintomas e a prevenção da doença.



Rodolfo Pimentel, explica que as técnicas podem ser realizadas isoladamente ou combinadas dependendo do local e do estágio da doença. “A cirurgia é o primeiro tratamento indicado para esse tipo de tumor. Nesse procedimento, o cirurgião remove a área afetada por meio da ressecção com margem de segurança. É importante lembrar que não há um tratamento padrão, cada caso deve ser analisado individualmente pela equipe médica para a escolha da melhor técnica, visando sempre a cura e o bem-estar do paciente.”

FATORES DE RISCO

Na busca pelo diagnóstico precoce do câncer de boca, o cirurgião-dentista é um dos principais aliados. “É o dentista que geralmente tem o primeiro contato com o paciente desse tipo de tumor. É ele que examina e investiga a ocorrência de manchas, placas, nódulos, lesões vermelhas e úlceras que não cicatrizam há mais de 15 dias, sintomas de alerta para o câncer”, explica o dentista oncológico e estomatologista da Oncomed-MT, Bernar Benites. O médico alerta ainda que a melhor forma de prevenção é ter uma boa higiene bucal e ir regularmente ao dentista. “A maioria das pessoas acabam não descobrindo doenças como o câncer de boca nos estágios iniciais por não terem o costume de ir ao dentista. As vezes o principal sintoma, que são as feridas que não cicatrizam, pode ser encarado como uma simples afta.”

DIAGNÓSTICO E PREPARAÇÃO BUCAL

Após o exame clínico, se identificado alguma alteração, o paciente é encaminhado para realização de

exame de biópsia. Esse procedimento consiste na remoção de uma amostra de tecido para análise e é realizado por um dentista, médico de cabeça e pescoço ou cirurgião oncológico. Se diagnosticado o câncer, a equipe médica irá definir o plano de tratamento, mas antes de iniciá-lo o cirurgião-dentista tem outro papel importante: a preparação bucal. “Com o objetivo de minimizar os efeitos colaterais do tratamento, é importante que o paciente faça um bom preparo bucal. Os procedimentos realizados compreendem limpeza, extração de dentes, restaurações, cuidados com as próteses e implantes, entre outros. Esses cuidados podem evitar a mucosite oral, úlceras parecidas com aftas, que podem surgir em função do tratamento, principalmente após as sessões de radioterapia.”

TRATAMENTO

Entre as principais opções de tratamento para o câncer de boca está a cirurgia, radioterapia e a quimioterapia. O médico cirurgião oncológico da Oncomed-MT,

O álcool e o tabaco estão entre os principais fatores de risco desse tipo de câncer. “

Fumantes e pessoas que consomem bebidas alcoólicas com frequência têm maior chance de desenvolver câncer de boca. Esses produtos possuem substâncias químicas que podem causar desgastes dentários, sangramentos e lesões na estrutura bucal”.

O médico esclarece ainda, que além do etilismo e do tabagismo, há outras causas que podem aumentar o risco da doença. “Também há a incidência em pessoas que não fumam e não bebem, esses casos geralmente estão ligados a pré-disposição pelo fator genético e principalmente pela infecção pelo papilomavírus humano (HPV) por meio do sexo oral.

Para a prevenção é importante vacinar meninas e meninos antes do início da vida sexual e a recomendação para os adultos é a utilização de preservativo,” reforça o médico.

MT-Hemocentro está com baixo estoque de sangue devido retorno das cirurgias eletivas

Para suprir a demanda, todos os meses diversas campanhas são realizadas em Mato Grosso para conseguir pelo menos o estoque estratégico na central



O MT-Hemocentro está com baixo estoque de sangue devido a volta das cirurgias eletivas em todo o Estado. A informação foi confirmada ao jornal Notícia Max pela diretora da unidade, Gian Carla Zanela. Para suprir a demanda, todos os meses diversas campanhas são realizadas em Mato Grosso para conseguir pelo menos o estoque estratégico na central.

Atualmente, o estoque estratégico do sangue tipo O+ está abaixo do necessário (o ideal é de 160 bolsas de sangue ao dia), com média de apenas 104 bolsas. O tipo O- precisa ter pelo menos 20 bolsas e o estoque também está abaixo disso.

“Então diante desses dados, nós percebemos que o estoque não está satisfatório, o que mais preocupa é em caso de acontecer algo mais grave e precisar de uma demanda

maior de bolsas, pode faltar. E, desde o começo da pandemia, nossos doadores reduziram e, nós não sentimos tanta falta porque haviam sido suspensas as cirurgias. Agora, com a volta dos procedimentos cirúrgicos, aumentam a demanda de saída de bolsas de sangue e, os nossos doadores que eram regulares continuam distantes, Por isso, nós precisamos muito que haja uma regularização novamente das doações de sangue”, disse.

Outro ponto levantado pela diretora é que os casos de dengue também têm aumentado no Estado desde o mês passado, e isso, de certa forma também impacta no percentual de saída de plaquetas, já que os pacientes acabam precisando de doação, e, este material tem validade de apenas cinco dias.

“Hoje quem coleta plaquetas é só o MT-Hemocentro coordenador e Sinop, mas Sinop não consegue se manter muito no estoque de plaquetas. Então, nós precisamos de uma boa adesão em Cuiabá, para suprir as demandas que agora estão em alta”, frisou.

Cuiabá ainda não conta com um registro de total de doadores mensais, porém, a diretora explicou que existe um cadastro de todas as doações que uma pessoa física faz, já que muitas delas aparecem duas vezes ao ano ou até três, então diante disso, não tem como ter algo muito estruturado por conta da demanda.

COMO DOAR:

- Mulheres podem doar de três em três meses
- Homem de dois em dois meses
- Sentir-se bem, com saúde;
- Apresentar documento com foto, válido em todo território nacional;
- Ter entre 18 e 65 anos de idade;
- Ter peso acima de 50 quilos
- Quem vacinou da gripe aguardar 48h
- Quem vacinou contra Covid todas as marcas esperar 7 dias, com exceção da Coronavac (aguardar 48h)

EMPÓRIO
Zero
ÁLCOOL

ÚNICO
EMPÓRIO ZERO ÁLCOOL DO MT

(65) 99979-7333 @emporiozeroalcool1

Coronel Assis defende revisão da legislação brasileira

Pré-candidato a deputado federal, coronel Jonildo Assis diz ser preciso alguém com olhar por parte da Segurança Pública na Câmara Federal



Coronel Jonildo José de Assis participou de entrevista no Podcast Pé Rachado

A revisão da legislação é essencial. O apontamento foi feito pelo coronel Jonildo José de Assis, ex-comandante da Polícia Militar e pré-candidato a deputado federal pelo União Brasil.

Ele lembra que existem diversos projetos caminhando no Congresso Nacional, mas que é preciso alguém que tenha um olhar por parte da Segurança Pública.

“O que mais me dói como profissional da Segurança Pública é es-

tar na rua e é abordado por alguém que conta que perdeu alguém próximo assassinado, e essa pessoa está solta.

Então acredito que a questão de buscarmos a questão da revisão da legislação brasileira é essencial, existem projetos no Congresso e precisamos de alguém com o olhar por parte da Segurança para buscarmos essa revisão”, afirmou Assis, durante entrevista ao podcast Pé Rachado, na semana passada.

O coronel lembra que a máxima de que a Polícia prende e a Justiça solta nem sempre é verdadeira, esclarecendo que há brechas na legislação fazendo com que o Judiciário não consiga manter a prisão do suspeito, e é isso que precisa mudar, ser revisto pelo Congresso Nacional.

“Essa é uma das pautas essenciais que deveremos estar defendendo, isso é notório dentro dessa linha de pensamento, e mais do que isso, entendo que nós temos

que ter representantes mato-grossenses, principalmente nós da Baixada Cuiabana que temos apenas dois representantes, e acredito que deveremos ter uma maior representação na Câmara Federal”, pontuou.

Coronel Assis ressaltou também que não vai se limitar a pauta da segurança pública, mas também outras frentes como infraestrutura, saúde, educação.

“ Para se ter ideia, na nossa gestão à frente da Polícia Militar saltamos de seis para 22 escolas militares. Um programa fantástico onde os resultados em termos de avaliação de índices estão acima da expectativa. O índice nacional de avaliação de índice chega a 4,6, no Estado chega a 4,3 e as nossas escolas militares chegam a 6,1, e a melhor escola militar nossa a 7,1. Enfim, acredito que o campo de visão por parte de um congressista é muito amplo, tendo que focar em determinados assuntos para não parar de pensar em outros”, disse.

Primeira-dama é aplaudida em evento pelo compromisso com a causa animal

Prefeitura de Cuiabá lançou a obras de construção do 1º Hospital Veterinário Municipal de Mato Grosso

Foto Reprodução

A primeira-dama Márcia Pinheiro foi bastante elogiada e aplaudida durante o lançamento das obras de construção do 1º Hospital Veterinário Municipal de Mato Grosso, realizado nesta quinta-feira (26), às margens da Rodovia Palmiro Paes de Barros, na região da grande Coxipó.

O projeto foi apresentado pelo Núcleo de Apoio à Primeira-dama, feito à Prefeitura de Cuiabá, via Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, ainda em 2017, tendo como base o grande anseio das Organizações Não Governamentais (ONG) de proteção animal e figuras públicas que levantam a bandeira da causa animal, como o vereador Sargento Vidal.

“Essa é uma bandeira que eu atuo mais nos bastidores, eu amo os animais e sempre estamos buscando ajudá-los de alguma forma, principalmente aqueles debilitados e de ruas. Sou grande admirador das instituições que fazem um grande trabalho e também foi pensando nessas pessoas que lutaram a vida toda por essa causa que buscamos, junto a prefeitura, a realização dessa grande obra”, disse a primeira-dama.

Entre os trabalhos de bastidores, a primeira-dama é uma das grandes incentivadoras institucionais do processo de adoção animal. A Diretoria de Bem-Estar conseguiu lares para 60 animais em dois eventos realizados esse ano com apoio do Núcleo de Apoio à Primeira-dama.

“Desde que eu adotei o meu cachorro ‘Pantaneiro’ no projeto Lunnar, tivemos grande pedido de como adotar e onde adotar. Então passamos a fortalecer essa grande ação da prefeitura, que é realizada na Praça Alencastro, de grande movimentação, para conseguir um lar com amor e carinho para cães e gatos que são resgatados das ruas e dos maus tratos”, contou.

Pela campanha Aquece Cuiabá são entregues às ONGs mantas de proteção ao frio para os animais. Somente na edição de 2022, mais de 500 mantas foram entregues durante a força-tarefa de combate ao frio que busca levar itens de frio à população em vulnerabilidade social.

Hospital Veterinário Municipal

O investimento da Prefeitura de Cuiabá é de aproximadamente R\$ 4 milhões, em uma área de 4 mil metros quadrados, sendo 1.500 metros de área construída, via Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado com o Ministério Público Estadual (MPE-MT). O prazo de conclusão da obra será de 18 a 24 meses, conforme elencado pelo prefeito Emanuel Pinheiro.



“Essa é uma bandeira que eu atuo mais nos bastidores, eu amo os animais e sempre estamos buscando ajudá-los de alguma forma”, afirma Márcia Pinheiro



CUIABÁ
PREFEITURA

PREFEITURA DE CUIABÁ abre Processo Seletivo



SÃO **941 VAGAS** IMEDIATAS
para a **Secretaria de Saúde**

Níveis

- Médio
- Médio Técnico
- Superior

DIVERSAS FUNÇÕES

Até R\$ 3.183,71 mensais

Inscrições de 14/05 a 05/06/2022

Organização:



Edital e inscrições, acesse:

www.selecon.org.br